

# LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

## DOMINGO DO PENTECOSTES





## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO EPISCOPAL DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE (CELAM)

**Mons. Jaime Spengler, OFM**  
Presidente

**Mons. José Luis Azuaje**  
Primeiro vice-presidente

**Mons. José Domingo Ulloa**  
Segundo vice-presidente

**Mons. Santiago Rodríguez**  
Presidente do Conselho de Assuntos Econômicos

**Mons. Lizardo Estrada**  
Secretário geral

**Pbro. Pedro Brassesco**  
Secretário geral adjunto

### Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam)

Avenida Boyacá No. 169D-75  
Código postal 111166  
PBX: 6014845804  
celam@celam.org  
www.celam.org

### Equipe editorial

Lisandra Chaves (Costa Rica)  
Fernando Canchón (Honduras)  
P. Galo Sánchez (Honduras)  
H. Ángela Cabrera (República Dominicana)  
Mons. Cecilio Raúl Berzosa (Espanha)  
Ángel Morillo (Venezuela)

### Edição

Centro de Comunicação

# INTRODUÇÃO



“ESTEJA ABERTO ÀS SURPRESAS DO ESPÍRITO SANTO”

Com o Pentecostes Jesus cumpre a promessa da vinda do Espírito Santo depois da sua ascensão: “O espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu. Ele me enviou para dar boas novas aos pobres, para curar corações quebrantados, para proclamar liberdade aos cativos e liberdade aos presos” (Is. 61:1).

O Papa Francisco lembrou que “o Espírito Santo sopra sempre de forma surpreendente, sugerindo novos caminhos e linguagens” durante a Sagrada Eucaristia de abertura do Sínodo – em outubro de 2021 –, portanto, o Sínodo 2021-2024 é como “uma peregrinação durante a qual devemos amar o Evangelho e estar abertos às surpresas do Espírito Santo”.

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável. Apelo a articular a participação de todos, segundo a vocação de cada um, com a autoridade conferida por Cristo ao Colégio dos Bispos presidido pelo Papa. A participação baseia-se no facto de todos os fiéis serem capacitados e chamados para que cada um coloque ao serviço dos outros os respetivos dons recebidos do Espírito Santo. (Síntese narrativa da Assembleia Eclesial, 67).

# 1

## LEITURA DO TEXTO. O QUE DIZ O TEXTO?

(Atos 2,1-11; Sl 103; 1 Cor 12,3b-7,12-13; Jo 20,19-23)

“ENVIA O TEU ESPÍRITO, SENHOR, E REPOPULA A FACE DA TERRA”

Nós nos concentramos no Salmo Responsorial (Salmos 104:1, 24, 29-31, 34). Concentramos nossa atenção na oração do versículo 30: “Envia o teu espírito, Senhor, e enche a face da terra”, porque, sem o Espírito de Deus, não há vida na terra. Em uma das estrofes, a oração começa com uma bênção direta: “Minha alma, bendiga Yahweh!”, porque o nosso Deus, Yahweh, não tem paralelo, é único e inconfundível: “Yahweh, meu Deus, quão grande és!” Esplendor e majestade o cercam. Ele merece todos os nossos elogios.

Ressalta-se também que as obras realizadas pelo Senhor são inúmeras e todas trazem o selo de sua sabedoria. A terra está cheia de suas criaturas: “Quão numerosas são as tuas obras, Senhor!”

Por fim, enfatiza-se que toda a realidade existente depende da vontade criativa de Deus; Eles existem enquanto Ele lhes dá vida, retira Seu fôlego vital e todos eles perecem. Mas, se ele enviar novamente seu espírito, suas criaturas voltam para repovoar a terra: “Você envia seu sopro e eles são criados, e você renova a face da terra”. Portanto, que a glória do Senhor permaneça para sempre e que o Senhor encontre a sua alegria nas suas criaturas.



# 2

## MEDITAÇÃO. O QUE O SENHOR ME DIZ NO TEXTO?

Temos que descobrir, à luz do Salmo, o que o Senhor nos diz em cada uma das leituras seguintes. No primeiro, dos Atos dos Apóstolos, o Senhor pede-nos “caminhar “juntos”, para desenvolver o sentido sinodal/comunitário de espera do Espírito. O Senhor pede-nos que não tenhamos medo de receber as “línguas de fogo do Espírito”, os carismas, as vocações, os ministérios e as funções. Eles virão sobre cada um e “de repente”, sem merecê-los.-de Deus”.

Na segunda Leitura, da primeira carta aos Coríntios, Deus Pai diz-nos que a presença do Espírito é decisiva para poder reconhecer e falar de Jesus como Senhor; Só quem não possui o Espírito de Deus ousa falar mal Dele. Ele nos repete que todos os dons, carismas, ministérios e operações que possuímos e realizamos têm uma única fonte: o Espírito de Deus. Portanto não há razão para alimentar conflitos entre nós, uma vez que esta manifestação do Espírito em nós é para benefício comum e não para alimentar interesses egoístas.

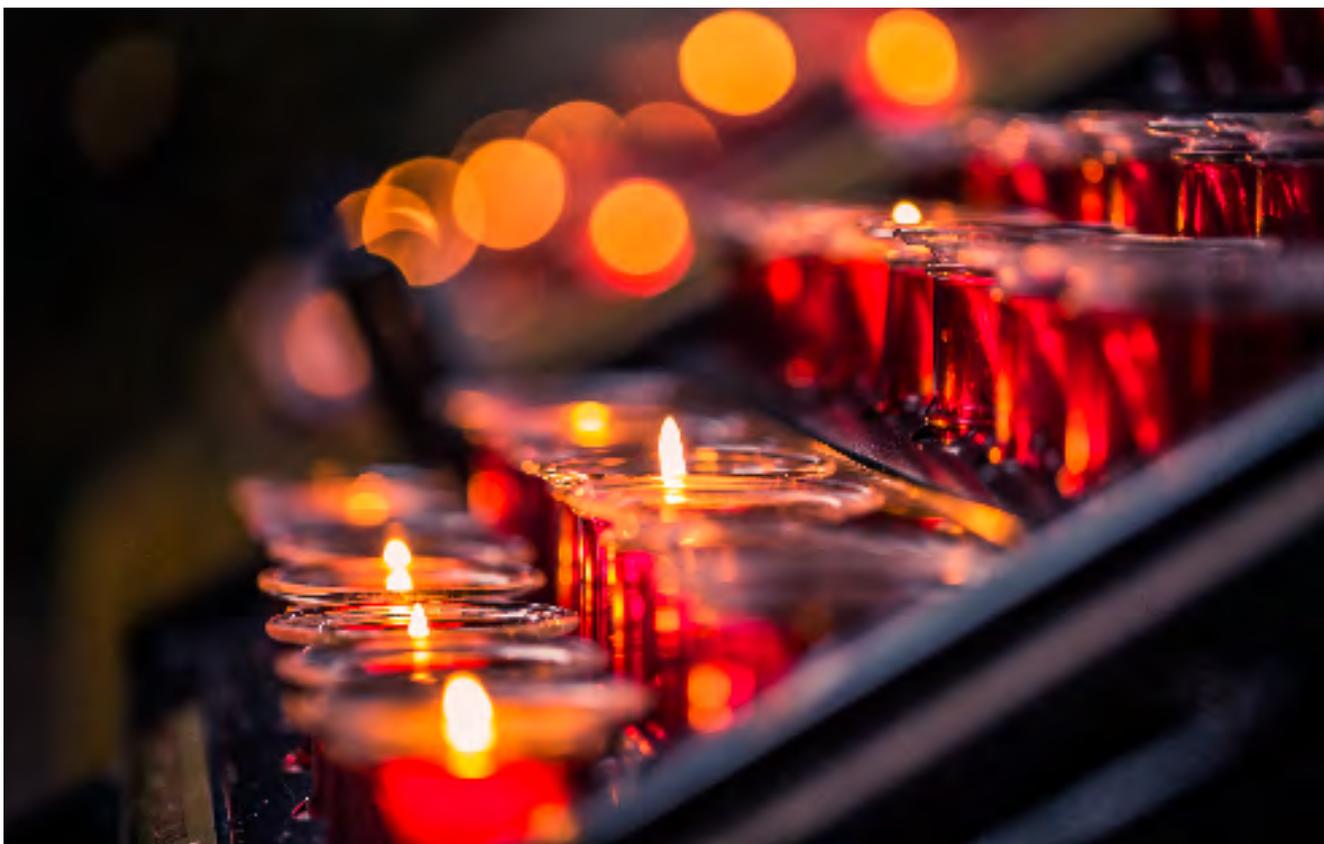
Assim como o corpo é um e tem múltiplos membros, a comunidade cristã forma um único corpo com uma multiplicidade de dons para o benefício de todos. Fomos batizados em um Espírito para formar um corpo, independentemente de nossa origem e diversidade. Todos nós bebemos de um Espírito.

Finalmente, no Evangelho, extraído de São João, o Senhor diz-nos que, como no mesmo dia da ressurreição, Jesus nos traz a paz; aquela paz da qual não podemos fazer menos para existir e menos ainda para sermos discípulos e missionários. Uma paz que remove todos os nossos medos e nos dá uma alegria profunda. É o fruto do Espírito em nós. Isso não fica só em nós, mas nos envia na missão: “Receber o Espírito Santo” e, com Ele, o poder de perdoar os pecados”; Continuamos, com isso, a mesma missão de Jesus Cristo.

# 3

## ORAÇÃO. O QUE RESPONDO AO SENHOR QUE ME FALA NO TEXTO?

Vem Espírito Santo  
e abra nossos corações  
à sua presença viva nas Sagradas Escrituras.  
Que eles mudem  
nossa maneira terrena de pensare podemos nos parecer com Cristo  
no amor de Deus com todo meu coração  
e no amor ao próximo. Amém.



# 4

## CONTEMPLAÇÃO. COMO DAR VIDA E ENGAJAR OS ENSINAMENTOS DO TEXTO?



À luz das leituras, pedimos ao Espírito Santo três realidades: primeiro, que renovemos a sua presença em nós, para tornar realidade a presença da Trindade e para sermos membros ativos e missionários na Igreja. Em segundo lugar, possamos ser frutíferos com os dons, carismas e funções que nos foram dados para a edificação comum da Igreja. E vamos juntá-los para tornar realidade uma Igreja inteiramente sinodal e ministerial. E, terceiro, que nunca nos separemos dos pastores e ministros, e que os apoiemos. Só assim, com a luz e a força do Espírito, vivendo em comunhão seremos mais credíveis e a missão terá mais força. Concluimos, portanto, mais uma vez, com a antífona do Salmo que temos repetido: Envia o teu Espírito, Senhor, e repovoa a face da terra.

# 5

## DO TEXTO, COMO REZAR COM TODAS AS LEITURAS DO DOMINGO DE PENTECOSTES?

Con el Salmo, te decimos Señor: “Envía tu Espíritu y repuebla la faz de la tierra”. Que yo viva para bendecir tu nombre, no hay entre los dioses quien se te compare. Tus obras son maravillosas y no tienen número. Señor, todo lo que existe depende solo de tu voluntad. Si les quitas tu Espíritu, desaparecen. Envía tu Espíritu, Señor, y renovarás la faz de la tierra. Haz, Señor, que vivamos de tal modo que te regocijes con nosotros. Señor, quiero hacer de tu presencia mi único gozo, atiende a mi súplica.

Con la primera lectura, te oramos de esta manera: Dios y Padre nuestro, concédenos caminar juntos cuando buscamos los objetivos principales de nuestra vida. Que en la espera de tus dones sepamos aguardarlos con la confianza de hijos. Que estemos atentos a los signos de la presencia de tu Espíritu y que nuestro entendimiento mutuo sea el resultado de su presencia real en nosotros. Manténnos, Señor, en el grupo de los que te buscan y que demos testimonio de las maravillas que realizas con nosotros. Envía tu Espíritu, Señor, y repuebla la faz de la tierra.

Con la segunda lectura, te pedimos, Señor y Padre nuestro, que sepamos nuestra incapacidad absoluta para reconocer y vivir bajo la guía de Jesús, nuestro Señor. Los dones, que de tu bondad hemos recibido, muchas veces, son ocasión de división y guerra entre nosotros. Enséñanos a compartir; que seamos solidarios con los que menos tienen. Que aprendamos a sufrir con los que sufren y a alegrarnos con los que se alegran: somos un solo cuerpo. Que el mismo Espíritu del que hemos bebido todos sea nuestro impulso común al amor entre todos. Envía tu Espíritu, Señor, y repuebla la faz de la tierra.

A la luz del Evangelio, con humildad, te expresamos: Señor y Padre nuestro, Tú conoces la dureza de nuestro corazón para aceptar, por fe, la resurrección de tu Hijo. Concédenos la fe suficiente para vivir y disfrutar del Señor resucitado. Así van a desaparecer nuestros miedos y vamos a ser discípulos y misioneros eficaces en la difusión de la buena Noticia de Jesús. Necesitamos, definitivamente, de la presencia de tu Espíritu para cumplir la misión de perdonar los pecados del mundo. Envía tu Espíritu, Señor, y repuebla la faz de la tierra.



# 6

## APROFUNDAR A ASSEMBLEIA ECLESIAL E O SÍNODO DA SINODALIDADE: UM FUTURO MAIS SINODAL



O objetivo do Sínodo da Sinodalidade é fazer germinar sonhos, suscitar profecias e visões, fazer florescer esperanças, estimular a confiança, curar feridas, tecer relações, ressuscitar um amanhecer de esperança, aprender uns com os outros e criar um imaginário positivo. iluminar mentes, inflamar corações, dar força às mãos. (Doc. Prepa. Sínodo, 2021, página 42).

É assim que a sinodalidade constitui e expressa a Igreja como Povo de Deus a caminho e como assembleia convocada em comunhão. Nesta experiência inédita vivemos ambos os aspectos. A Primeira Assembleia foi um momento intenso de comunhão eclesial no quadro do caminho sinodal que a precedeu e que agora continua.

A sinodalidade manifesta o carácter peregrino da Igreja. A imagem do Povo de Deus, convocado dentre as nações (At 2,1-9; 15,14), exprime a sua dimensão social, histórica e missionária, que corresponde à condição e à vocação do ser humano como homo viator. (Síntese narrativa, 49).

### **COMPROMISSO**

A sinodalidade constitui e exprime a Igreja como Povo de Deus em caminho e como assembleia convocada em comunhão. Nesta experiência inédita vivemos ambos os aspectos. A Primeira Assembleia é um momento intenso de comunhão eclesial no quadro do caminho sinodal que a precedeu e que agora continua. Na nova fase do processo que atravessamos – etapa de síntese, recepção e implementação de suas diretrizes

pastorais – continuamos caminhando juntos como Igreja Latino-Americana e Caribenha (TAE, n. 34)\*.

\*TAE: Texto da Assembleia Eclesial

### **VER:**

tendo nele Com a mente e o coração desejosos de praticar o caminho da escuta recíproca, nos perguntamos:

1. Você acha que há necessidade de maior compreensão e esclarecimento sobre o que significa sinodalidade?
2. O que significa realmente caminhar juntos?
3. O que devemos mudar para que aqueles que se sentem excluídos possam experimentar uma Igreja mais acolhedora?
4. Qual a importância da sinodalidade para os cristãos?
5. O Espírito Santo é o protagonista que guia e dirige o caminho sinodal?

### **JULGAR**

Demos mais um passo no nosso processo de conversão, no que diz respeito ao nosso compromisso de promover um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente, portanto, refletamos, inspirados pela voz do Espírito Santo:

**Da nossa conversão pessoal:** O facto de caminharmos juntos como discípulos missionários de Jesus convida-nos a contemplar, ouvir e reconhecer a presença e a vontade de Deus na realidade que vivemos. Para isso precisamos estar atentos aos sinais dos tempos e preparar os ouvidos e o coração. Na sua mensagem aos participantes na Assembleia Eclesial, o Papa Francisco pediu que se tenha presente a palavra “escutar”, que, juntamente com o “diálogo” e o “discernimento”, lhe conferem um dinamismo próprio. ((Doc. Para uma Igreja sinodal em saída para as periferias, n. 38).

**Da nossa conversão comunitária:** A Igreja quer ouvir todos, não apenas aqueles que sabem fazer ouvir a sua própria voz através da sua facilidade de falar. Em algumas regiões, por razões culturais e sociais, os membros de alguns grupos, como os jovens, as mulheres e as minorias, podem ter dificuldade em expressar-se livremente. A experiência de viver em regimes opressivos e ditatoriais corrói a confiança necessária para falar livremente. (Relatório Síntese (Síntese) outubro (2023); 16, k).

**Da nossa conversão pastoral:** A conversão pastoral é um dos temas fundamentais na nova etapa evangelizadora que hoje a Igreja é chamada a promover, para que as comunidades cristãs sejam centros que promovam cada vez mais o encontro com Cristo. No exercício da sinodalidade, a Igreja é chamada a



articular a participação de todos, segundo a vocação de cada um, com a autoridade conferida por Cristo ao Colégio dos Bispos presidido pelo Papa. (Comissão Teológica Internacional, Sinodalidade na Vida e Missão da Igreja (2018), no. 67.

**Desde a nossa conversão sinodal:** A sinodalidade não é uma moda organizativa nem um projeto de reinvenção humana do Povo de Deus. A sinodalidade é a dimensão dinâmica, a dimensão histórica da comunhão eclesial fundada pela comunhão trinitária, que, valorizando simultaneamente o *sensus fidei* de todos os fiéis povo santo de Deus, a colegialidade apostólica e a unidade com o Sucessor de Pedro, deve favorecer a conversão e a reforma da Igreja em todos os níveis (Doc. Para uma Igreja sinodal em saída para as periferias, n. 35).

### **AGIR**

Escolha uma obra de misericórdia, pense numa ação concreta e assumo o compromisso de realizá-la, compartilhe suas evidências em grupos de WhatsApp-Telegram ou em suas redes sociais (se preferir) para que outras pessoas se sintam motivadas a imitá-lo. Daí a criatividade de mostrar num vídeo ou numa foto uma obra de misericórdia que convida outros a fazerem o mesmo, porque uma imagem vale mais que mil palavras.

“A compaixão como exercício sinodal de cura”

**"Cuide dele."** A compaixão como exercício de cura sinodal. A doença faz parte da nossa experiência humana. Quando caminhamos juntos, é normal que alguém se sinta mal, tenha que parar por cansaço ou algum contratempo. É aí, nesses momentos, que podemos ver como estamos caminhando: se realmente caminhamos juntos, ou se estamos trilhando o mesmo caminho, mas cada um faz por si, zelando pelos seus interesses e deixando outros “administram”.

No estilo sinodal, cuidar dos doentes significa contemplar com compaixão e, portanto, a palavra doente equivale a caminhar com os fracos.

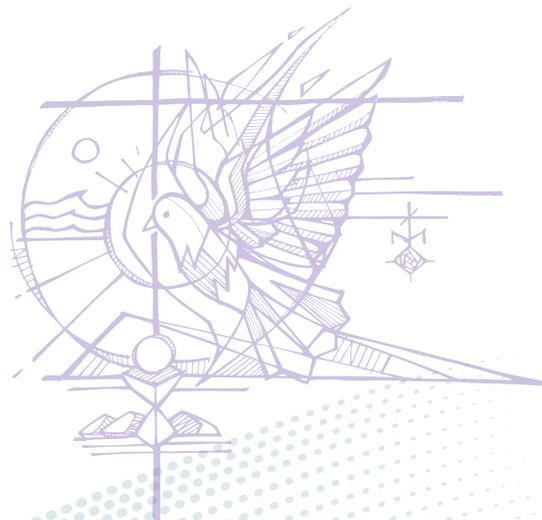
Por isso:

1. Não basta rezar, convida-nos a pensar no outro, no meu irmão, a olhar para ele fraternalmente porque o outro sou eu.

2. A situação dos doentes é, portanto, um apelo que interrompe a indiferença e retarda o passo de quem avança como se não tivesse irmãos e irmãs.
3. A condição de solidão, de abandono em que ficam muitas pessoas sofredoras é “uma atrocidade” que deve ser superada antes de qualquer outra injustiça.
4. É precisamente através da experiência da fragilidade e da doença que podemos aprender a caminhar juntos segundo o estilo de Deus, que é proximidade, compaixão e ternura.
5. Somos todos frágeis e vulneráveis; Todos nós precisamos dessa atenção compassiva, que sabe parar, aproximar, curar e levantar. A situação dos doentes é, portanto, um chamado que interrompe a indiferença e retarda o ritmo de quem avança como se não tivesse irmãos

**PRECES:**

1. Para que a nossa Igreja esteja cada vez mais consciente da sua natureza sinodal e procure novos caminhos para crescer na unidade a partir da diversidade de dons e carismas no anúncio da boa nova.
2. Pelos frutos da primeira Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, que foi uma escola de sinodalidade, participação e comunhão.
3. Para que as orientações pastorais tanto da Assembleia Eclesial como dos processos do Sínodo da Sinodalidade possam ser acolhidas e implementadas por todas as nossas Igrejas particulares.
4. Para que possamos viver as dimensões dinâmicas e históricas da comunhão eclesial fundada pela comunhão trinitária.
5. Para que, unido ao Papa Francisco, todo o Povo de Deus caminhe junto na escuta, no diálogo e no discernimento permanentes, encorajando a conversão e a reforma da Igreja a todos os níveis.





**Santa Rosa de Lima**  
PERÚ 1586- 1617

*Isabel Flores de Oliva nasceu em 20 de abril de 1586, em Lima, Peru. Freira peruana da ordem dominicana que foi a primeira santa da América. Aos 20 anos tomou o hábito de terciária dominicana e dedicou a sua vida ao cuidado dos doentes e das crianças e às práticas ascéticas, difundindo logo a fama da sua santidade.*

*Ele morreu em 24 de agosto de 1617. Tinha apenas 31 anos. O Papa Clemente IX a beatificou em 1668 e um ano depois a declarou padroeira de Lima e do Peru. Seu sucessor, Clemente X, canonizou-a em 1671; Um ano antes, ele também a havia declarado a principal padroeira da América, das Filipinas e das Índias Orientais.*

#### **vamos rezar**

*Santa Rosa de Lima, flor mais bela e delicada que a terra americana produziu, presságio de graça e modelo das almas que desejam seguir de perto os passos do Divino Mestre, obtenha para nós as bênçãos do Senhor.*

*Protegei a Igreja, amparai as almas boas e afastai do povo cristão as trevas dos erros, para que a luz da fé brilhe sempre majestosamente e para que Jesus, a nossa vida, reine na inteligência de todos os homens e nos admita algum dia na sua eternidade. e feliz mansão. Amém.*